

aml

02/06/2022

De: Media Contact <media@helpua.pt>
Enviado: 2 de junho de 2022 15:49
Para: AML - Presidente; aml
Assunto: Re: Petição Publica Contra Atribuição de de fundo no valor de 320 mil euros solicitação
Anexos: ofício Associações para Assembleia Municipal de Lisboa.pdf

ATENÇÃO: Este email teve origem fora da CML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Estimada Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Dra. Rosário Farmhouse,

Escrevemos com elevada consideração,

Vimos por essa via solicitar que considerem a petição Contra atribuição de um apoio no valor de 320 mil euros a uma Associação sem concurso público ou hasta pública., com 197 assinaturas na data de hoje, em SUBSTITUIÇÃO da anterior petição da anterior entregue em 19 de maio, em nome da nossa Associação Ukrainian Refugees UAPT, para devida audiência de esclarecimentos no plenário da Assembleia Municipal. Reforçamos ainda com o Ofício em anexo subscrito por 08 associações da comunidade ucraniana em Portugal, em representação da totalidade da comunidade e assinada pela Representante da comunidade junto do Alto Comissariado das Migrações.

Com os melhores Cumprimentos,

Angelo Neto
Ukrainian Refugees UAPT



AML

ENT/1551/AML/22
02/06/2022 15:42:20
1205/AML/22



Lisboa 29 de maio de 2022.

Exma., Senhora Presidente da Assembleia Municipal,
Dra. Rosário Farmhouse,
E. Ilustres vereadores da Assembleia Municipal de Lisboa,
Manifesto publico de resposta ao Ofício OF/606/AML/22.

Escrevemos com elevada consideração e respeito,

No passado dia 23 de maio de 2022, foi realizado uma assembleia geral entre a direção de 08 (oito) associações ucranianas de apoio aos imigrantes, que representam seguramente a comunidade Ucraniana em Portugal, inclusive com a presença da Sra., Nataliya Khmil, representante oficial da comunidade ucraniana no Alto Comissariado das Migrações em Portugal, que deliberaram o seguinte manifesto:

- A. Atualmente são 06 associações de apoio aos imigrantes ucranianos reconhecidas pelo ACM, e nenhuma dessas associações foram consultadas ou tiveram conhecimento do projeto desenvolvido e do protocolo assinado pela Camara Municipal de Lisboa para apoio aos refugiados. Apenas a associação intitulada AUP Associação de Ucranianos em Portugal, teve conhecimento do projecto, seu conteúdo e do referido protocolo.
- B. Sendo que neste acto e reunião realizada no passado dia 23.05.22, seguramente estão reunidas a representação da Comunidade Ucraniana em Portugal. Tendo a legitimidade de pedir esclarecimentos e transparência a Assembleia Municipal de Lisboa.
- C. Apoio e legitimidade na petição publica n°4/2022, actualmente com 191 assinaturas, ultrapassando a exigência das 150 assinaturas conforme disposto no n° 3 do Artigo 85 dessa Assembleia, que essas 08 associações sejam ouvidas no plenário da Assembleia Municipal.
- D. Que sejam esclarecidos os seguintes pontos:
 1. O protocolo assinado que se destina esse fundo seria para uma associação em causa, montar um centro de atendimento e apoio aos refugiados, ora bem, existe um centro do ACM chamado CNAIM Centro Nacional de Apoio a Integração de Migrantes, onde já existem serviços como SS, SEF, etc. Qual a necessidade de um centro descentralizado gerido por uma única associação?

2. Qual a razão desse apoio de 320 mil euros, valor esse que alocaram para esse suposto centro não serem distribuídos entre as diversas associações existente para conseguir dar apoio em medidas alimentar, alojamentos, e apoio directo aos refugiados que estão sendo colocados na "Rua", devido ao verão e turismo para os senhorios lucrarem com essa época balnear. Isso é publico e amplamente divulgado pela comunicação social.

3. Pedimos que verifiquem junto do ACM, em 2008 ou 2009, temos indícios que a associação que a CML escolheu para assinatura do referido protocolo, sem qualquer critério para de elegibilidade, pois, nenhuma outra associação tem conhecimento do projeto, recebeu duas verbas de 25 mil euros de apoio, sem ter prestado contas de projectos realizados e uso do dinheiro publico ao ACM conforme previsto em lei, estando junto do ACM desde esse período impossibilitado de participar em novos projectos de atribuição de apoios financeiros e ou fundos públicos. Pedimos que verifiquem a veracidade do facto e iniciem uma investigação.

4. Essa petição e o devido pedido de esclarecimento junto a CML, sobre a escolha da associação que assinou o protocolo, tem o apoio de 08 associações de Imigrantes Ucrânicos, que assinam essa resposta e manifesto 06 delas, em representação às 08 associações presentes na reunião geral. Que se uniram e apoiam o esclarecimento e a transparência de escolha da associação para esse projecto. E o uso do valor realmente para as necessidades urgentes dos milhares de refugiados que estão em território português.

5. Essa associação que assinou o protocolo não representa a comunidade ucraniana como se intitula.

6. A Camara Municipal de Lisboa, não consultou nenhuma outra associação com trabalhos realizados nessa área sobre necessidades e ou interesse em colaborar no Projecto.

7. Conforme notícias na comunicação social divulgadas pela Camara Municipal de Lisboa no dia 26.05.22, que assegurou a Honorabilidade da associação em causa, que apresente publicamente as devidas diligencias para assegurar a informação prestada na matéria, que apresentem publicamente as contas publicadas e auditadas anuais dessa associação aos seus associados e ao poder publico para assegurar atribuições de fundos públicos. Que apresentem publicamente as actas de reuniões dos associados, mesa da assembleia e vogais de deliberações de eleições da associação, de projectos realizados, de apoios prestados a refugiados, do número de refugiados acolhidos e atendidos por esta associação, etc.

8. Que o ACM seja chamado junto da nossa intervenção na Assembleia Municipal para esclarecer quais projectos e ou apoios a refugiados que essa associação prestou desde 2008 até a presente data de apoio a Refugiados com acompanhamento e registo no ACM.

9. Que a Exma., Vereadora Laurinda Alves, conforme declaração publica aos meios de comunicação se retrate da informação, que foi oferecido a associação Ukrainian Refugees UAPT um espaço público pela CML, na verdade foi oferecido um espaço de um privado no Saldanha, a necessitar de obra profundas, que iriam durar pelo menos no mínimo de 90 dias, sendo que a associação UAPT poderia ficar até o final do ano, tendo o uso por menos de 6 meses, e posterior devolveria o local ao privado com o imóvel estando com obras de reabilitação realizada, ora bem, somente o proprietário do local seria o beneficiado. Expondo essa situação a vereadora Laurinda Alves, foi sugerido um outro espaço de outro privado, que caso atendesse as necessidades da UAPT teríamos que achar um mecenas provado para pagamento da renda. Que a Ilustre vereadora se retrate da declaração de difamação e injúria sobre a associação UAPT de "uma guerra fratricida", sendo que a UAPT e muitas outras associações querem somente a transparência do processo e o melhor apoio aos Refugiados que estão em Portugal, inclusive iremos tomar medidas legais sobre essa declaração.

10. A Ilustre vereadora inclusive anunciou mais 02 projetos de 70 mil euros cada, para apoio direto ao alojamento de refugiados, sendo que esses outros casos serão através de um "Concurso Publico", ora bem, então por que motivo o anterior não foi nos mesmos moldes para transparência e participação de todas as associações?

Por fim, existem inúmeras associações de apoio aos Imigrantes Ucrânicos que já realizam a mais de 90 dias, todos os apoios e serviços que a Ilustre vereadora cita nas matérias, Acolhimento, apoio social e jurídico, inclusão no mercado de trabalho, alojamento a longo prazo e muito mais. Sem qualquer dinheiro e ou apoio publico.

Tendo em conta tudo aqui explanado exigimos a imediata paralisação da atribuição desse fundo até que tudo seja verificado e que todas as associações possam participar, ajudar e terem o devido apoio.

Associação Ukrainian Refugees UAPT

NIF 516861506



Representante Legal

Associação Golden Trident

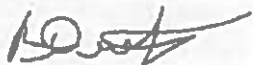
NIF 516879529



Representante Legal

A Representação em Portugal da
Assembleia Internacional Anti-
Corrupção.

NIF 980551706



Representante Legal

Associação Help Together

NIF 516902350



IEUGEN KONYGHEV

Representante Legal

Associação Amizade de Gondomar

NIF 506887877



Nataliya Khmil

Representante Legal

Éxito das Tendências Associação Cultural

NIF 510259103



Taras Shevchenko

Representante Legal

ASSINAR Petição

Assinaram a petição **197** pessoas

Ukrainian Refugees UAPT

Rua Prof. Mira Fernandes 20-21 E/C loja

www.helpua.pt

Petição nº 4/2022

02/06/2022

Verificamos um claro acto de abuso das competências e poder público, consentindo um protocolo de 320 mil euros, com uma associação sem concurso público ou hasta pública. Conforme decreto lei que permite ao máximo de 50.000,00 euros para ajustes diretos.

Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, que entrará em vigor a 1 de janeiro de 2018, é a ripristinação do procedimento por consulta prévia, "abolido" desde 2008.

Pedimos aos estimados deputados do nosso parlamento nacional que tomem as devidas medidas para apurar os factos e transparência no processo, sendo:

Sendo nós uma associação que realiza as suas actividades com zelo e transparência, não podemos deixar de estar atentos às actividades das nossas congéneres em Portugal. Tendo em conta as divulgações na comunicação social, sobre casos de irregularidades em algumas associações, como caso da doação das 24 mil latas de Atum que foram parar às refeições de soldados Russos, sendo essa doação confirmada que foi entregue a Associação de Ucrrianos em Portugal, dirigida pelo Sr. Pavlo Sadokha, cumpre-nos manifestar publicamente o repúdio contra estas ações e felicitar a Comunicação Social pelo seu trabalho de investigação que grande importância têm para a transparência dos processos em Portugal.

Estas associações referidas nas matérias são associações que beneficiam de subsídios públicos, podendo em alguns casos criar alguma dependência de Interesses políticos, mas sobre as quais não podemos comentar pois não conhecemos nem temos relação com as Associações em causa.

É nossa convicção que a independência política é um fator determinante no sucesso para a nossa Associação Ukrainian Refugees UAPT www.helpua.pt assim como em muitas outras Associações a funcionar nos mesmos moldes. Somos uma associação criada pela iniciativa privada e maioritariamente voluntários, sem ligações nem Ideologia política, com um único foco no apoio humanitário.

Tendo em conta a divulgação na comunicação social sobre um protocolo de apoio entre a Camara Municipal de Lisboa e a Associação de Ucrrianos em Portugal, para realização de um centro de apoio e atendimento aos refugiados ucrrianos, cabe-nos manifestar publicamente nosso repúdio e contrária posição contra esse protocolo pelas seguintes razões:

- A. Essa associação não representa a comunidade ucrrianiana como se intitula, basta esta estimada instituição CML pesquisar com as inúmeras associações existentes da comunidade para verificar esse ponto.
- B. Em consulta com o ACM Auto Comissariado das Migrações em Portugal a Associação em causa não tem qualquer processo e ou acompanhamento do ACM de acolhimento de refugiados em Portugal, ou seja, seja agora devido ao conflito existente, ou seja, nos seus anos de actividade, não tem qualquer experiência e provas dadas de sua capacidade para implementar esse projecto. Basta essa estimada instituição consultar o ACM sobre quais associações tem experiência comprovada para poder acolher, integrar e dar apoio a Refugiados.
- C. A Camara Municipal de Lisboa, não consultou nenhuma outra associação com trabalhos realizados nessa área sobre necessidades e ou interesse em colaborar no Projecto.
- D. Face ao alto investimento no projecto com dinheiro publico nós como uma associação transparente, pedimos que o protocolo seja anulado e seja aberto uma consulta publica a todas as associações que comprovam trabalhos realizados nessa área, que apresentem um projecto completo com Investimentos, custos, etc. Para que seja um processo transparente e sem qualquer tipo de dúvidas.
- E. Perguntamos a essa estimada instituição, qual foi o critério de elegibilidade para escolher uma associação sem experiencia e provas dadas no acolhimento e integração de refugiados.
- F. Que a CML solicite a associação do protocolo que apresente suas contas, como é financiada, como o dinheiro é usado, que verbas recebe...

Tendo inúmeras associações como a nossa UAPT que faz esse trabalho a mais de 70 dias, sem qualquer apoio da Camara de Lisboa! Não podemos aceitar tal situação! Quais são os indícios e quem é a referida associação que terá o apoio para esse projecto:

<https://setentaquatro.pt/enfoque/quem-e-pavlo-sadokha-ligacoes-extrema-direita-ucraniana>

<https://cnnportugal.iol.pt/videos/a-historia-de-uma-lata-de-atum-portuguesa-que-foi-enviada-para-a-ucrania-e-acabou-em-mantimentos-russos/627c05a00c2f9a86ea35a6a>

<https://jornaleconomico.pt/noticias/exercito-russo-esta-a-usar-atum-portugues-que-foi-doado-a-ucrania-891201>

*São dados públicos e matérias do Jornalismo investigativo que muito colabora com a nossa democracia.

POR TODOS ESSES POSSÍVEIS INDÍCIOS QUE REPUDIAMOS E SOMOS CONTRA ESSE PROTOCOLO COM ESTA ASSOCIAÇÃO.

Citamos abaixo manifestação publica na comunicação social que nos permite jurisprudência em exigir explicações desta estimada Assembleia Municipal.

referenciadas pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e que pretendam fixar-se no concelho de Lisboa, apoio social imediato, logo na fase inicial de acolhimento e integração", em que se prevê a atribuição de apoio financeiro, no montante de 320 mil euros até 2023.

<https://www.dn.pt/politica/ucrania-pcp-em-lisboa-diz-que-associacao-dos-ucranianos-nao-reune-condicoes-de-idoneidade-14832483.html>

O que se observa, é que a Iniciativa privada, os cidadãos comuns e de bem, os voluntários que aderem a causas como esta, deixam-nos orgulhosos e de coração chelo e permitem-nos dizer que a nossa associação, sem dinheiros ou apoios públicos, tem feito um trabalho com excelentes resultados e comprovados, resultados estes, que podemos dizer que, infelizmente, poucas associações com apoios estatais conseguiram até agora.

Em relação a suposta doação de 24 mil latas de Atum a Associação de Ucrânianos em Portugal cabe-nos informar...

Em relação as doações enviadas para Ucrânia, existem Fundações na Ucrânia como a <https://commonhelpua.org.ua/about-en>, que controla e monitoriza as doações para quem realmente precisa, trata-se de um projecto da Fundação Believe in Yourself e outros parceiros mundiais dedicados a esta causa. Basta trabalhar com as autoridades ucranianas oficiais e projetos como este para garantir a transparência das operações! É um pouco caricato afirmar que uma doação de Atum entregue em Lviv, que ninguém se apercebe da falta, chega à Rússia, e é integrada nas rações de combate dos soldados russos! com tantas formas de controle e transparência. Este mesmo projecto, Common helpua, reconheceu a nossa associação como sendo uma das primeiras a iniciar doações e uma das que mais tem vindo a ajudar. Enviámos até agora, e cheios de vontade de enviar muito mais, em medicamentos e bens essenciais a quem realmente precisa na Ucrânia, quase 1000 toneladas. É possível ser transparente e fazer bem!

Como é público, as nossas doações seguem por camiões e por avião, Voo Charter e exclusivo da EuroAtlantic, com carga verificada e carregada pela PortWay e MedWay combolos emitida carta de porte internacional da carga com cada item discriminado. Ao chegar a Lublin é verificado pela alfândega polaca e depois de conferido segue para entrega em Kiev na Common UA. Podem ver os nossos números mais recentes, somente a nossa associação acolheu e integrou cerca de 20% de todo o fluxo migratório para Portugal, sim, uma única associação, e mais, tudo com apoio e donativos da sociedade privada, e voluntários. E não, não temos dinheiro público!

Isso é o mínimo que, nós cidadãos de bem, podemos fazer por este POVO ucraniano, acolhê-los, dar um pouco de segurança, tranquilidade e compaixão. A verdade é que podemos regressar a casa todos os dias e abraçar os nossos filhos e família, comer um prato de comida e eles NÃO!

Podemos e vamos continuar a fazer parte deste grupo de benfeitores, porque este povo resolveu ser livre! Ter poder de escolha! Criar os seus filhos numa democracia! Escolher a sua religião! Escolher a sua ideologia política! Escolher ter Voz, poder manifestar a sua opinião! Escolher protestar se algo está errado! Escolher ter direito de uma imprensa livre! Simplesmente resolveram escolher uma democracia! Escolher um futuro melhor!

Sim, é duro iremos sofrer também, mas é o mínimo que podemos fazer por eles, nossos defensores: não custa lembrar... chegamos as nossas casas e podemos dar um abraço em nossos filhos, em nosso companheiro(a), podemos comer um prato de comida e tomar um duche quente, dizer boa noite aos nossos entes queridos... eles NÃO! Podemos fazer isso, porque esse Povo resolveu ser livre! Resolveu escolher: Escolher ver seus filhos crescerem sem xenofobia, pela escolha da sua sexualidade! Escolher seu estudo e sua profissão! Escolher sua religião! Escolher sua ideologia política! Escolher ter Voz, poder manifestar sua opinião, sem medo de ser preso! Escolher protestar se algo está errado! Escolher ter direito de uma imprensa livre! Simplesmente resolveram ser livre! Sabemos que que a democracia não é perfeita tem seus erros, mas por isso mesmo, por ser uma democracia podemos corrigir esses erros, punir corruptos, punir qualquer crime, com um julgamento Justo e disponível para qualquer cidadão que possa errar!

É inacreditável que em pleno século XXI a Europa (e não só) tenha um país em guerra. Mas é este povo (E não seu governo) que está a enfrentar a tirania de uma potência maior! Luta contra a corrupção de governos ditatoriais! contra a opressão! Contra o extermínio! Não existe nenhuma sociedade com governos ditatoriais cujo a sua população não sofra, vejam a Bielorrússia, Chechénia, Venezuela, Cuba, Rússia, Coreia do Norte entre muitas outras em que a população é explorada para enriquecer a elite ligada ao poder do seu ditador! Todos temos pleno conhecimento da história. Não se trata de ideologia política se trata de Salvar Vida.

Nossa associação que acolheu e integrou mais de 5 mil refugiados, sem qualquer apoio ou dinheiro Público, tem o direito de manifestar seu repudio e ser contra, entidades publicas e do estado, de realizar protocolos com associações que tenham algum indício de irregularidade como esse caso da associação que recebeu a doação das 24 mil latas de Atum... Precisam ser apurados todas as responsabilidades, antes desta associação receber 320 mil euros da Camara de Lisboa para fazer um projecto de um " Espaço Integrado de apoio aos refugiados".

Não podemos nunca nos esquecer: A Revolução de 25 de Abril de 1974 marca o inicio da vida democrática em Portugal. O golpe militar conduzido pelo Movimento das Forças Armadas (MFA) põe termo ao regime autoritário do Estado Novo abrindo caminho para a resolução do problema da guerra colonial e para a democratização e o desenvolvimento do país.

Portugal e seu Povo sentiu na pele um regime autoritário e ditatorial, e a união do seu Povo conseguiu vencer esse tipo de regime e opressão, essa "batalha" foi interna contra um ditador interno, agora imaginem a Ucrânia a enfrentar um Invasor externo, com muito mais recursos financeiros e militar que a Ucrânia. Trata-se de um acto heroico do seu Povo, que já vinham defendendo a democracia e sua liberdade desde revolução laranja, etc.

Vejam a questão da Rússia, o Putin alterou inúmeras vezes a constituição para se manter no poder a 20 anos, Isso não é normal ou aceitável, como a população que se manifestou contra a guerra podem ter pena de até 15 anos de prisão! E muitas outras atrocidades contra o Povo e sua Constituição.

A ascensão de Vladimir Putin ao poder, em 1999, coincide com a segunda guerra da Chechénia, onde os militares russos comandaram assassinatos, Incêndios criminosos e estupros. Os ataques em massa em duas guerras sangrentas, entre 1994 e 1999, que mataram mais de 35 mil civis, minaram a resistência da população na república separatista. Foi o que aconteceu na Chechénia. A Rússia assumiu o controle e instaurou no poder um allado – o multi Akhmad Kadyrov, assassinado em 2004, e substituído pelo filho, Ramzan, que governa a república até hoje.

ASSINAR Petição

NÓS DA UKRAINIAN REFUGEES, UAPT ESCOLHEMOS SERMOS LIVRES E DE AJUDAR! Ajudar este povo resiliente que defende o futuro da Democracia, do nosso futuro, dos nossos filhos, do nosso país e da nossa Europa. Então o que fazemos é pouco relativamente a tudo o que eles sacrificam, no mínimo, o que fazemos tem de ser com transparência, justo e honesto! Independente da ideologia Política, POIS EM UMA DEMOCRACIA VALE A OPINIÃO DE TODOS, IDEPENDENTE DA SUA IDEOLOGIA Política. Acho que todos nós estamos unidos e em pró do termino do conflito e salvar vidas!

Para finalizar:

"Todas as grandes coisas são simples. E muitas podem ser expressas numa só palavra: liberdade; justiça; honra; dever; piedade; esperança."

SIR WINSTON CHURCHILL.

Força Portugal, Força Ucrânia, viva a iniciativa privada e todos os voluntários que dão as suas casas ou que tiram do seu tempo de estar com a família e se dedicam de alma e coração!

Obrigado e bem aja a todos!

Angelo Neto – Direção Institucional e Voluntário na vida e na Ukrainian Refugees, UaPt

Roman Kurtush – Presidente da UAPT

A Ukrainian Refugees UAPT – <https://helpua.pt/pt> – é uma organização sem fins lucrativos, sediada em Portugal e fundada no passado mês de Fevereiro em resposta à crise humanitária, provocada pela Invasão Russa à Ucrânia. O seu corpo diretivo é formado por voluntários Ucranianos e conta com membros com experiência em ações humanitárias, nomeadamente pela ONU.

A UAPT realiza voos humanitários de transporte de bens essenciais de Portugal para a Ucrânia e de transporte de refugiados ucranianos para Portugal, bem como assegura o apoio aos refugiados após a sua chegada a Portugal, nomeadamente na procura de habitação, emprego, suporte psicológico, médico, económico-jurídico e na sua integração social. Algum do trabalho da UAPT:

Realizados 5 voos humanitários (com o suporte da Galp, Euroatlantic, Fundação Vodafone, Rkesa e Mercan Properties), permitindo:

- Mais de 1400 refugiados transportados para Portugal via aérea (dos quais, 462 crianças);
- Mais de 100 toneladas de medicamentos enviados de Portugal para a Ucrânia, através de carga aérea.
 - Sexto voo com mais de 250 refugiados programado para Junho.
 - Mais de 800 toneladas de bens enviados para a Ucrânia, via terrestre.
- Suporte a mais de 4000 refugiados que chegam a Portugal por iniciativa individual sem suporte de qualquer tipo.
 - Montagem, organização e acolhimento dos refugiados em 5 centros (Lisboa, Mafra e Leiria).
- Suporte continuado aos refugiados, de forma a encaminhá-los para famílias de acolhimento e uma integração efetiva em Portugal.
 - Mais de 1000 refugiados já com emprego em Portugal.
- Apoio concreto, neste momento, a cerca de 20 crianças que têm ambos os pais na Ucrânia (médicos, soldados, entre outros).
- Apoio e acompanhamento dos bombeiros de Camarate e Dafundo na operação de resgate dos refugiados de Polónia para Portugal e respetivo acolhimento das famílias na chegada.
 - Criação de grupos ABC (Aprender, Brincar, Crescer) para crianças refugiadas em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian.
- Criação de sala de formação em língua portuguesa para mais de 80 refugiados para apoio na sua Integração em parceria com a Fundação Vodafone

Ver menos ..

Iniciar download seguro

Baixar conteúdo seguro

Shoopado

Abrir

Facebook WhatsApp

ASSINAR Petição

Portal da Insolvência

Defesa da sociedade, sócios, gerentes e administradores em procedimentos judiciais.

Portal da Insolvência

Abrir

versão desktop

ASSINAR Petição